



Mauá Capital

| RELATÓRIO MENSAL MCHF11 | SETEMBRO 2021

INFORMAÇÕES GERAIS

Nome

Mauá Capital Hedge Fund FII

Código de Negociação

MCHF11

CNPJ

36.642.139/0001-86

Patrimônio Líquido (Ago/21)

R\$ 92.386.919,95

R\$ 11,12 / cota

Quantidade de Cotas

8.307.646

Volume Negociado no Mês (Ago/21)

8.285.689,55

Número de Cotistas (Ago/21)

1.968

Público Alvo

Investidores em Geral

Taxa de Gestão

0,77% ao ano sobre o patrimônio líquido do Fundo

Taxa de Administração

0,18% ao ano sobre o patrimônio líquido do Fundo

Taxa de Performance

20% sobre o que exceder IFIX.

Anúncio e Pagamento - Dividendos

8º e 13º dia útil de cada mês, respectivamente.

Gestor

Mauá Capital Real Estate

Administrador

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM

Objetivo do Fundo

O Fundo tem por objetivo auferir rendimento e ganho de capital aos investidores através da aquisição de ativos-alvo: FII, CRI, LH, LCI, FIDC, Participações societárias, Ações e outros títulos, FIP e CEPAC.

COMENTÁRIOS DO GESTOR

Durante o mês de agosto o MCHF11 apresentou **rentabilidade de +0,3%**, considerando a variação da cota e a distribuição de rendimentos, **superando em quase 3% em a performance do IFIX**. O mês foi negativo para o mercado de FIIs no geral, com o IFIX apresentando queda de -2,6%.

Novamente a **distribuição foi de R\$ 0,10/cota**, valor 33% superior ao apresentado no Estudo de Viabilidade do IPO, e que representa um **dividend yield anualizado de 12,7%**. Entendemos que esta consistência de resultados se deve pela parcela relevante alocada na estratégia de **Ativos Estruturados**, que ao mesmo tempo que está menos exposta às movimentações de mercado, permite maior previsibilidade de receita.

Destacamos que durante agosto/21 ocorreram **negociações no mercado secundário do MCHY11**, maior ativo na carteira, que impactaram positivamente a carteira do MCHF11. As negociações foram feitas em valores de **R\$ 120,0/cota, cerca de 20% acima do valor pago pelo MCHF no momento da aquisição**. Com esta diferença, a **cota patrimonial do Fundo saiu de R\$ 9,59 para R\$ 11,12 no fechamento do mês**.

Importante também ressaltar que a posição que o MCHF11 detém em cotas do MCHY11 ainda está bloqueada para venda (lock-up de 90 dias) até 20/10/2021, visto que a aquisição foi feita através de Oferta Secundária de Cotas (ICVM 476).

DESTAQUE: Desde o início de suas negociações no mercado secundário, em 07/07/2021, o MCHF11 se manteve consistentemente acima do valor de R\$ 10,00/cota, preço pago por cota pelos investidores que entraram no IPO. Neste valor de R\$ 10,00 o MCHF11 passa a apresentar um desconto de cerca de 10% frente à nova cota patrimonial, que passou para R\$ 11,12.

R\$ 92 Milhões

PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO EM 31.08.21

R\$ 0,10/Cota

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO/21

0,91x P/VP

COTA A MERCADO COM DESCONTO EM RELAÇÃO A COTA PATRIMONIAL

33% Acima do EV

DISTRIBUIÇÃO ACUMULADA EM RELAÇÃO AO ESTUDO DE VIABILIDADE DA 1ª EMISSÃO

Dividend Yield de 12,7% a.a.

DIVIDEND YIELD DO FUNDO, CONSIDERANDO O VALOR DA COTA NA OFERTA E O VALOR DISTRIBUÍDO EM SETEMBRO/21, DE R\$ 0,10 POR COTA¹

1 – Esse valor não deve ser considerado, sob nenhuma hipótese, promessa ou garantia de rendimentos futuros pelo Fundo.

CENÁRIO MACROECONÔMICO E MERCADO

O mês de agosto foi mais um mês negativo para o mercado brasileiro, com o IBOVESPA registrando queda de -2,48%, IFIX queda de -2,63%, juros futuros em alta (+41bps na NTN-B 2035) e dólar PTAX com leve variação positiva de +0,42%. O mau humor do mercado vem como reflexo do aumento da incerteza fiscal e política do país, além da persistência da pressão inflacionária dos últimos meses e crescentes temores de uma nova crise hídrica, conjuntura que levou os ativos brasileiros a performarem na contramão dos países desenvolvidos e emergentes em geral.

No cenário político observamos a continuidade dos atritos entre os poderes, que foi o principal *driver* na visão do Gestor para o clima de aversão ao risco por parte dos investidores. Pelo lado fiscal, a discussão do parcelamento dos precatórios também ficou em destaque, com a equipe econômica enfatizando a necessidade de aprovação para que o teto de gastos seja respeitado. Já ao final do mês, também tivemos a aprovação da Reforma do Imposto de Renda na Câmara, que apesar de ser uma vitória para o Governo, ainda é um tema que divide especialistas sobre os reais impactos na arrecadação e economia.

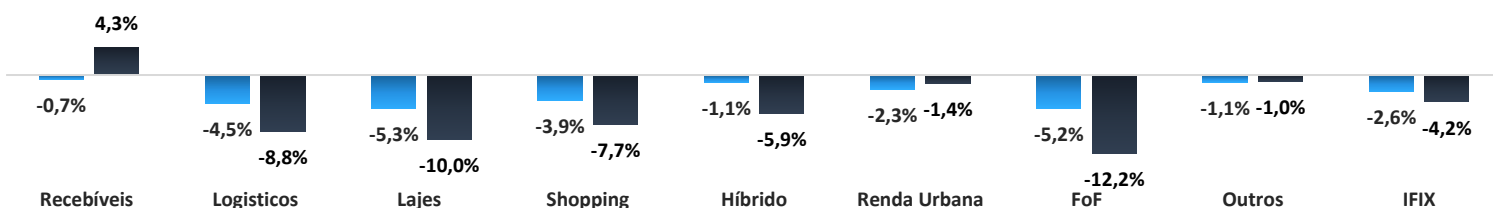
Na frente da pandemia, a curva de casos e mortes no Brasil segue em uma tendência decrescente a medida que a vacinação avança, e por consequência vemos a continuação do processo de reabertura da economia. No exterior, seguem as preocupações de novas ondas de contágio da Covid-19 com variantes, mas dados recentes apontam que a contaminação parece estar sendo mais lenta que ondas anteriores, mitigada pela crescente vacinação mundial.

Em relação a economia real tivemos algumas notícias positivas, com a balança comercial apresentando resultado de mais de R\$ 7bi, o desemprego medido pela PNAD Contínua caiu de 14,7% para 14,1% entre o primeiro e segundo trimestres de 2021 e o Caged registrando um saldo positivo de 316 mil empregos formais em julho. De toda forma, tivemos outro recorde para o IPCA com variação em agosto/21 de +0,87%, a mais alta para o mês dos últimos 21 anos, e crescentes temores de uma crise hídrica devidos aos baixos níveis dos reservatórios. Toda conjuntura levou a novas revisões de expectativas dos agentes do mercado financeiro, que aumentaram as projeções de IPCA e SELIC para a casa dos 8% ao final de 2021, enquanto as projeções de PIB para 2021 e 2022 foram reduzidas para próximo de 5% e abaixo de 2% respectivamente.

O mercado de FIIs viveu um mês de forte queda, o que na visão do Gestor gera oportunidades no mercado, já que os rendimentos e riscos percebidos de diversos ativos se mantiveram praticamente estáveis, consequentemente gerando *yields* mais altos. O *spread* entre o cupom real da NTN-B 2035 e o *dividend yield* do IFIX subiu para 3,5%, acima da média histórica que gira em torno de 3,0%, indicando espaço para valorização dos fundos. As performances mais negativas do mês vieram novamente dos fundos de tijolo, que acabam tendo maior dificuldade em repassar a inflação mais alta, especialmente em um cenário onde expectativas de expansão da economia são reduzidas. Desse modo, continuamos acreditando que os fundos de recebíveis são as opções mais interessantes para a parcela defensiva do portfólio, enquanto as quedas dos fundos logísticos e lajes começam a gerar oportunidades para ganho de capital no médio prazo.

Rentabilidade IFIX por Setor

■ ago/21 ■ 2021



Fonte: Quantum Axis e Mauá Capital

MOVIMENTAÇÕES DO FUNDO

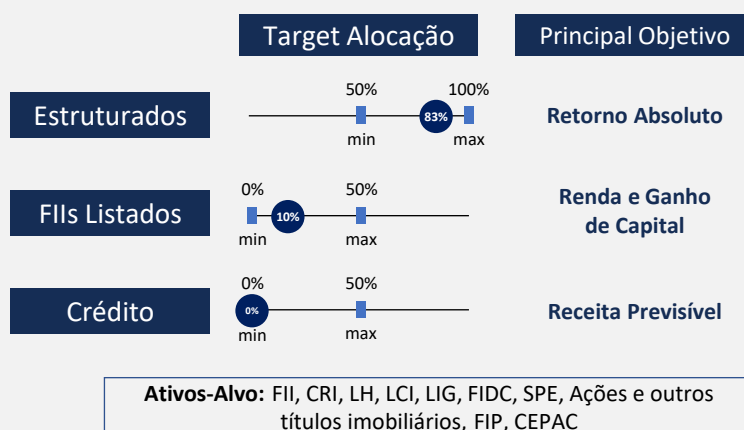
Durante o mês de ago/21 a informação mais relevante no fundo foi em relação a **marcação a mercado do ativo MCHY11**, que atualmente representa mais de 80% da carteira investida do MCHF11. Essa remarcação se deve pelo fato que durante o mês de agosto houve **negociações do ativo no patamar de R\$ 120/cota**, enquanto o mesmo **foi adquirido pelo fundo a R\$ 100/cota** na oferta 476, e assim o administrador do fundo contabiliza o FII investido pelo seu valor de mercado mais recente. Com isso a parcela de R\$ 65 milhões investida em MCHY11 a R\$ 100/cota foi avaliada em R\$ 78 milhões considerando o valor de negociação mais recente disponível de R\$ 120/cota. Essa remarcação levou a **cota patrimonial do Fundo de R\$ 9,59/cota no fim de julho/21 para R\$ 11,12/cota neste mês**, o que fez com que o fundo passasse a negociar com um **desconto de aproximadamente 10% frente à sua cota patrimonial** no final de agosto/21. Vale mencionar que essa valorização do ativo MCHY11 era esperada pelo Gestor, também foi abordada durante a 1ª oferta do fundo. O Gestor entende ainda que a precificação de **R\$ 120/cota é uma avaliação consideravelmente mais justa** do risco e retorno oferecidos pelo MCHY11. Estrategicamente falando, o Gestor não tem a intenção de se desfazer de porções relevantes do MCHY11 no curto prazo, pois continua entendendo que a posição oferece um carregamento bastante atrativo frente ao risco quando comparado a alternativas de investimento disponíveis no mercado hoje e ainda acredita que possa existir mais espaço para valorização do ativo. Vale mencionar ainda que, pela aquisição do ativo ter sido realizada através de uma oferta 476, o Fundo permanece em período de **lock-up para negociação até o mês de outubro/21**.

Já na estratégia de FIIs Listados, a posição mais relevante montada no mês foi na **oferta inicial 476 do fundo de logística da GTIS (GTLG11)**, que será formado por ativos performados com elevada ocupação, altas especificações técnicas e todos em localização compatível com o conceito *last mile*, dentro do raio 30km da cidade de São Paulo. A expectativa é que o FII entregue um *yield* acima de 8%, o que supera a rentabilidade média de seus comparáveis listados. Adicionalmente, o gestor também aproveitou a performance negativa do IFIX no mês para fazer algumas aquisições pontuais, mantendo o foco em ativos e setores mais defensivos.

Em relação aos recursos disponíveis em caixa, o Gestor está **analisando novas alocações em produtos estruturados** que se encaixem na estratégia de longo prazo de geração de valor do fundo. Já no próximo relatório mensal devemos trazer novidades e mais detalhes sobre novas alocações.

Estratégia do Mauá Capital Hedge Fund

O MCHF11 tem como principal objetivo oferecer aos investidores em geral acesso a operações e produtos que tradicionalmente ficam restritos a investidores institucionais e profissionais. Para isso, o fundo possui grande flexibilidade no tipo de ativos que pode investir e tem como target a alocação mínima de 50% do patrimônio em operações chamadas “estruturadas”. Já o restante do patrimônio do fundo será dividido entre FIIs listados e operações de crédito, buscando trazer diversificação e previsibilidade de receita ao FII.

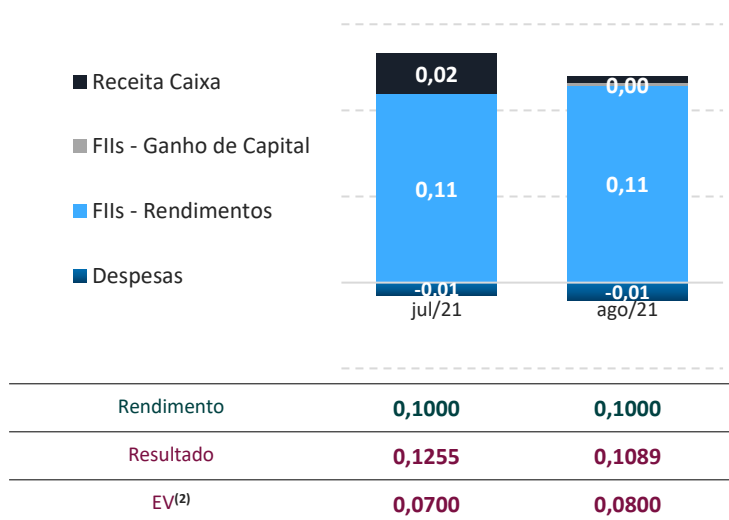


DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS

A distribuição de rendimentos para o mês de agosto/2021 foi de **R\$ 0,10 por cota** e o pagamento ocorreu no dia 20/09/2021. Essa distribuição representa um **yield anualizado de 12,7%** se considerado o preço da emissão da cota de R\$ 10,00. A distribuição acumulada é **33% mais alta** que a apresentada no estudo de viabilidade da oferta.

No mês o fundo gerou um **resultado de R\$ 0,1089 por cota**, e gestor decidiu por reter R\$ 0,0089 de forma a conseguir promover maior previsibilidade nas distribuições futuras, e manter um elevado patamar de distribuição ao longo do semestre. É importante ressaltar que **não haverá cobrança de taxa de gestão sobre a parcela do fundo investida no MCHY11** conforme [fato relevante](#) divulgado em 09/08/21.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS	Jul21	Ago21	Acumulado desde a 1ª emissão
RECEITAS			
FIIs – Rendimentos	R\$ 909.407,53	R\$ 951.338,40	R\$ 1.860.745,93
FIIs – Ganho de Capital	-	R\$ 11.997,20	R\$ 11.997,20
Receita sobre Caixa	R\$ 195.878,83	R\$ 30.065,73	R\$ 225.944,56
TOTAL RECEITAS	R\$ 1.105.286,36	R\$ 993.401,33	R\$ 2.098.687,69
Despesas	-R\$ 62.398,70	-R\$ 88.663,22	-R\$ 151.061,92
RENDIMENTO FINAL	R\$ 1.105.286,36	R\$ 904.738,11	R\$ 2.010.024,47
RENDIMENTO DISTRIBUÍDO	R\$ 830.764,60	R\$ 830.764,60	R\$ 1.661.529,20
DISTRIBUIÇÃO POR COTA	R\$ 0,10	R\$ 0,10	R\$ 0,20
RENTABILIDADE POR COTA⁽¹⁾	1,00%	1,00%	2,00%
RENT. POR COTA ANUALIZADA	12,70%	12,70%	12,70%
ESTIMATIVA ESTUDO DE VIABILIDADE⁽²⁾	R\$ 0,07	R\$ 0,08	R\$ 0,15
% ESTIMATIVA EV⁽²⁾	143%	125%	133%
% DO CDI BRUTO⁽³⁾	278%	233%	253%
% DO CDI LÍQUIDO⁽⁴⁾	327%	274%	298%



33% Acima do Estudo de Viabilidade⁽²⁾

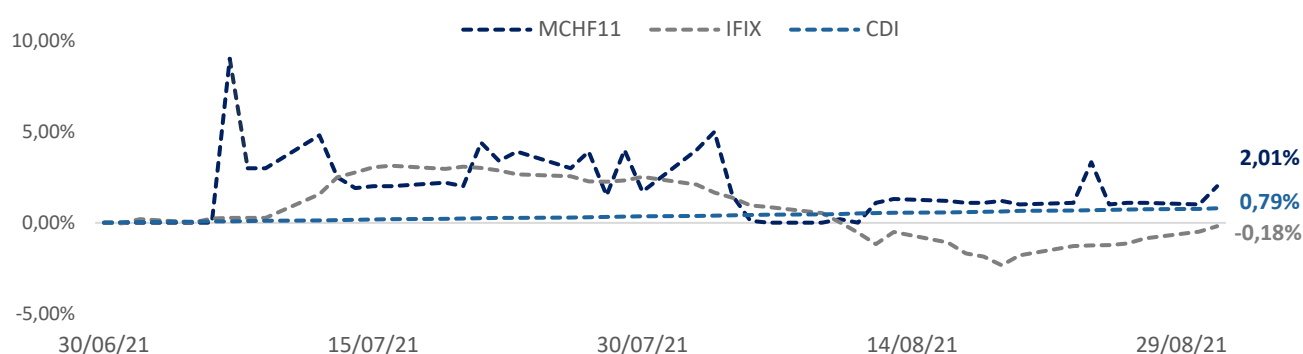
DISTRIBUIÇÃO ACUMULADA EM
RELAÇÃO AO ESTUDO DE VIABILIDADE
DA 1ª EMISSÃO

- (1) Valor da cota da 1ª emissão (R\$ 10,00) considerada como base do cálculo de rentabilidade
 (2) Estimativa de distribuição apresentada no estudo de viabilidade anexo ao Prospecto Definitivo da 1ª oferta
 (3) Considerada rentabilidade do CDI no mês de referência conforme divulgado pela B3
 (4) Aplicada uma alíquota de imposto de 15%

RENTABILIDADE E LIQUIDEZ

Durante o mês de agosto/21 o fundo teve uma performance superior ao do IFIX, entregando um retorno de +0,3% versus uma performance negativa de -2,63% do IFIX. Assim o MCHF11 fechou o mês com uma **variação acumulada de +2,0% contra -0,18% do IFIX** desde seu início. O **volume negociado no mês superou R\$ 8 milhões**. Já a cota patrimonial apresentou uma alta rentabilidade de 17% no mês devida principalmente a marcação a mercado do MCHY11, mencionada anteriormente.

RETORNO ACUMULADO - MERCADO



RENTABILIDADE PATRIMONIAL

	Jul21	Ago21	Desde a 1ª Emissão
Valor da Cota Inicial	9,57 ⁽¹⁾	9,59	9,57 ⁽¹⁾
Valor da Cota Final	9,59	11,12	11,12
Retorno (cota + rendimentos)	1,17%	17,05%	18,29%
Cota Patrimonial	0,13%	16,01%	16,20%
Rendimentos ⁽²⁾	1,04%	1,04%	2,09%
% do IFIX ⁽³⁾	47%	-	-
Delta IFIX ⁽³⁾	-1,34%	19,68%	18,47%
% do CDI bruto ⁽³⁾	325%	3965%	2316%
% do CDI líquido ⁽⁴⁾	382%	4665%	2724%

LIQUIDEZ

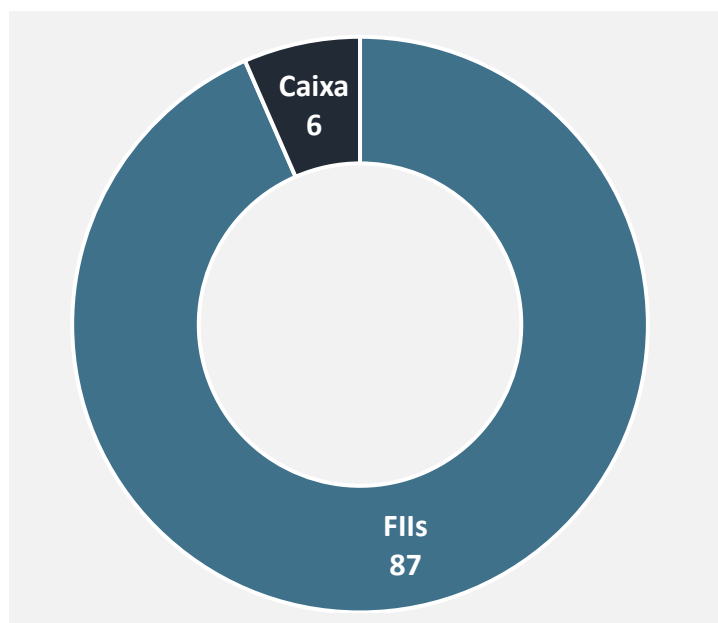
	Jul21	Ago21	Desde a 1ª Emissão
Volume Total (R\$)	6.897.783,71	8.285.689,55	15.183.473,26
Volume Diário Médio (R\$)	405.757,98	376.622,25	389.322,44
Giro Mensal do PL (%)	9%	9%	9%
Presença em Pregões	100%	100%	100%

- (1) Valor da cota da 1ª emissão (R\$ 10,00) deduzida dos custos da oferta
 (2) Rendimentos do mês de referência com base na patrimonial ajustada
 (3) Considerada rentabilidade do IFIX e CDI no mês de referência conforme divulgado pela B3
 (4) Aplicada uma alíquota de imposto de 15%

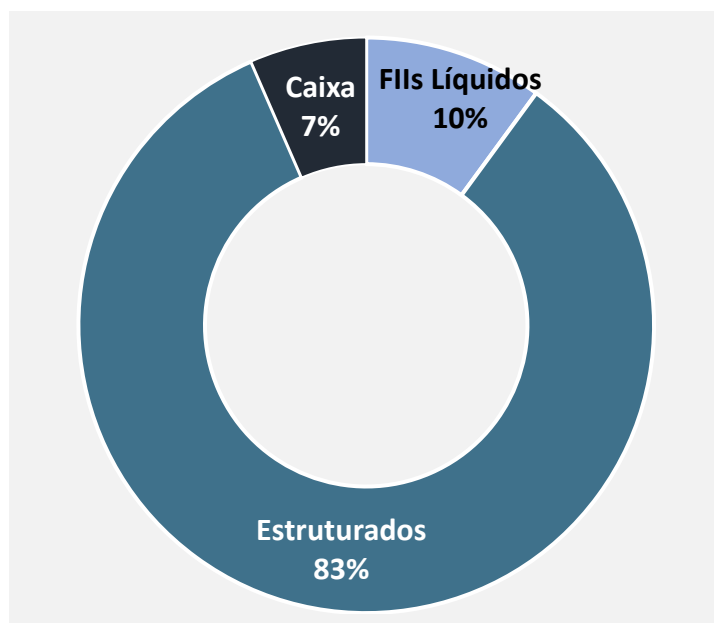
INFORMAÇÕES DO PORTFÓLIO

Abaixo temos as principais alocações do Fundo para o fechamento de agosto/2021. O fundo está atualmente 93% alocado, com 83% da carteira alocada na estratégia de estruturados. Já na estratégia de FIIs líquidos o fundo possui hoje um portfólio diversificado entre os principais segmentos.

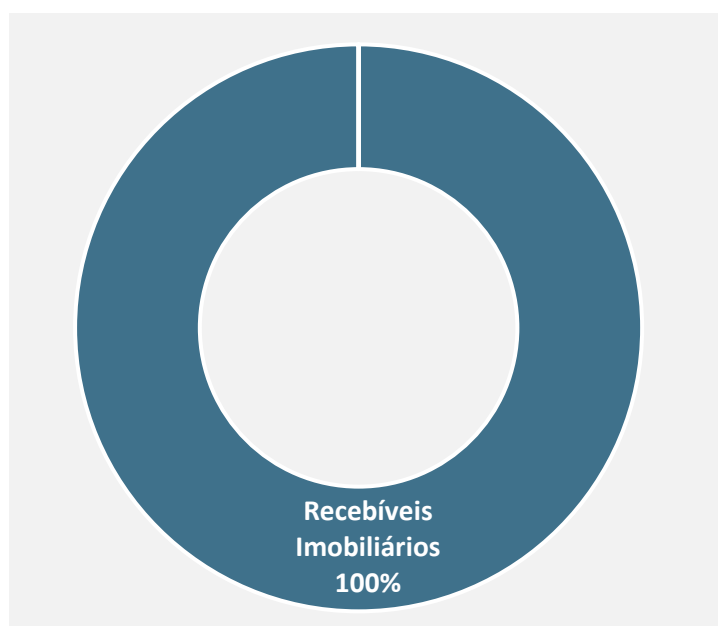
DISTRIBUIÇÃO POR ATIVO (R\$ M)



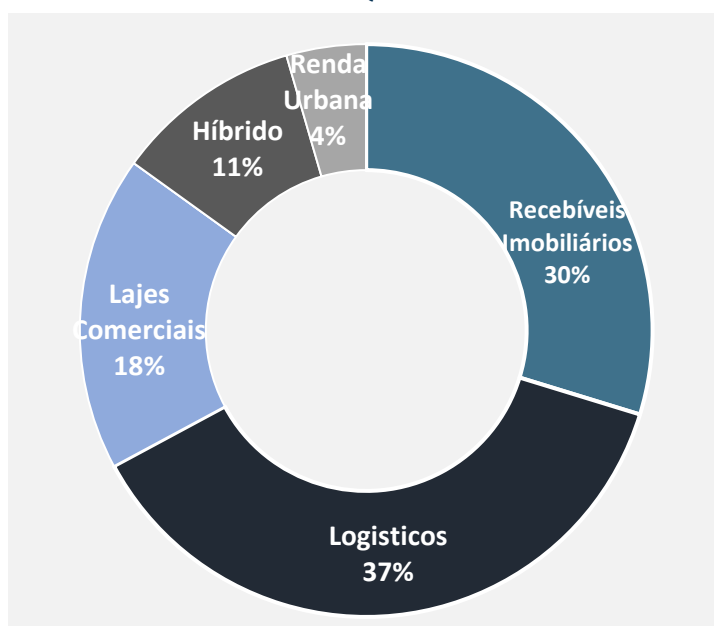
DISTRIBUIÇÃO POR ESTRATÉGIA (%)



DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO (%) – ESTRUTURADOS



DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO (%) – FIIs LÍQUIDOS



ATIVOS ATUAIS

Abaixo são apresentadas separadamente as alocações das carteiras de estruturados e de FIIs líquidos.

CARTEIRA ESTRUTURADOS

MCHY11



Veículo	FII
Volume (R\$) ⁽¹⁾	78.000.000
% Estruturados	100%
% Carteira	83%
Rendimentos	Mensais

FII de Recebíveis High Yield estruturado pela Mauá Capital, com 12 operações de crédito e uma remuneração média de IPCA + 12,0%. Entendemos que a relação de risco retorno do produto é bastante favorável. O ativo foi adquirido em jul/21 a R\$ 100/cota. O DY esperado para os primeiros 12 meses é de 14% a.a. Mais informações podem ser obtidas [relatório gerencial](#) do fundo.

CARTEIRA FIIS LÍQUIDOS (% LÍQUIDOS | % CARTEIRA)

Oferta 476	GTLG11	21,2% 2,5%
Oferta 476	ALZR11	10,6% 1,3%
	MCCI11	10,0% 1,2%
	RBRR11	7,3% 0,9%
	SARE11	7,0% 0,8%
	KNHY11	6,6% 0,8%
	VCJR11	5,2% 0,6%
	AIEC11	4,4% 0,5%
	BLMG11	4,2% 0,5%
	PATL11	4,1% 0,5%
	GALG11	3,8% 0,4%
	TRXF11	3,7% 0,4%
	GTWR11	3,1% 0,4%
	LVBI11	2,6% 0,3%
	PVBI11	1,6% 0,2%
	VINO11	1,6% 0,2%
	BRCO11	1,5% 0,2%
	HGRU11	0,8% 0,1%
	HGCR11	0,5% 0,1%

(1) Volume do investimento considerando marcação a mercado



Rua Renato Paes de Barros, 955 - 15º andar
fundosimobiliarios@mauacapital.com - 55 11 2102 0740

Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referências as datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contidas neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como as disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto.



Autorregulação
ANBIMA